

CULTIVO, CULTURA E CULTO

Uma reflexão integradora sobre as raízes do trabalho na terra, a edificação do saber comunitário e o reconhecimento do sagrado na existência humana.

Recuperar a raiz comum dos termos cultivo, cultura e culto é redescobrir a própria essência da jornada humana sobre a Terra. Todas as três palavras derivam do mesmo verbo latino, colere, que carrega significados profundos: habitar, cultivar, cuidar, honrar e zelar. O que hoje a modernidade muitas vezes enxerga de forma fragmentada nasceu, na verdade, como um único movimento de conexão entre o solo, a mente e o sagrado.

O cultivo representa o primeiro gesto transformador do ser humano. Trata-se do manejo paciente da terra, da sementeira, do cuidado com os ciclos e do respeito ao tempo da germinação. Cultivar exige presença, observação contínua e a compreensão de que a vida não obedece ao imediatismo, mas sim à constante nutrição das raízes. A partir da mão que trabalha o solo para gerar o alimento, nasce a estabilidade necessária para que o ser humano finque suas raízes e prospere em comunidade.

Da continuidade desse hábito surge a cultura. À medida que o ser humano cultiva a terra, ele também cultiva o próprio espírito, a linguagem, os costumes, as ferramentas e o conhecimento transmissível entre as gerações. A cultura nada mais é do que o fruto maduro da convivência, a identidade que floresce quando um povo aprende a ler os sinais do seu território e a moldar sua existência com sabedoria, arte e cooperação.

Por fim, ao contemplar a grandiosidade dos ciclos da vida, o mistério do nascimento da semente e a dependência em relação às forças maiores da natureza, o ser humano desenvolve o culto. O culto é a expressão da gratidão, da reverência e do reconhecimento do sagrado. É o momento em que o olhar se eleva da terra para o invisível, transformando o trabalho diário em vocação e oração. Honrar a fonte da vida por meio do culto fecha o ciclo, lembrando que a criação não é mero objeto de exploração, mas um santuário a ser preservado.

Quando esses três pilares caminham juntos, estabelece-se um equilíbrio perfeito: o cultivo nutre o corpo, a cultura fortalece a mente e a comunidade, e o culto eleva o espírito. Resgatar essa tríade na contemporaneidade é devolver a dignidade ao trabalho com a terra, enobrecer a convivência humana e renovar o compromisso de cuidar do mundo como um verdadeiro jardim de vida e abundância.

SOBRE O AUTOR E A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Ainor Francisco Lotério é Engenheiro-Agrônomo e Licenciado em Filosofia, com Mestrado em Gestão de Políticas Públicas e pós-graduações nas áreas de Psicopedagogia, Gerenciamento de Marketing e Metodologia do Ensino Superior. Sua trajetória integra vivência prática e conceitual desde as origens na agricultura familiar até a atuação em

agrologia e agrotecnologia, consolidando-se no desenvolvimento humano, liderança e gestão no meio rural e cooperativo.

REFERÊNCIAS

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Cultivo, cultura e culto: conexões fundamentais. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2026.

NOR. Portal de conhecimento rural e inovação agropecuária. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2026.